

FORUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2013



PALÁCIO ITABORAÍ
SEDE DO FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. CIRCUITO DE VISITAÇÃO.....	8
3. PROJETOS.....	8
a. Fórum.....	8
b. Biodiversidade.....	9
i. Trilha do Arboreto.....	9
ii. Projeto APL.....	10
c. Outros Projetos.....	11
i. Núcleo de Informação e Comunicação do Palácio Itaboraí.....	11
ii. Implantação da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí.....	11
iii. Projeto Trabalho Técnico Social.....	12
iv. Escola de Governo.....	13
v. Pesquisa.....	13
vi. Centro de Convenções	14
4. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	15
a. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.....	15
b. RECURSOS HUMANOS.....	16
c. INFRAESTRUTURA E OBRAS.....	16
i. PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO.....	16
ii. INFRAESTRUTURA.....	16
iii. OBRAS.....	17
GRÁFICOS E TABELAS.....	18



1 INTRODUÇÃO

Localizado no bairro Valparaíso, bem próximo ao Centro de Petrópolis, o Palácio Itaboraí foi construído em 1892, como residência de verão do projetista e construtor italiano Antonio Jannuzzi. Mais tarde, abrigou o Colégio Americano e a primeira Faculdade de Direito de Petrópolis. A partir de 1930 a edificação começou a ser utilizada como residência de verão dos governadores do Estado do Rio de Janeiro e, mais tarde, por órgãos do Governo. O palácio foi tombado pelo Iphan, em 1982, e pela Prefeitura de Petrópolis. Em 1998, a Fundação Oswaldo Cruz recebeu o palácio em cessão de uso.

Com o objetivo de recuperar os materiais construtivos originais e dotar o pavilhão de infraestrutura adequada para abrigar o novo uso, o Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, com o apoio da PETROBRAS, elaborou e executou o projeto de restauração do conjunto durante o período 2008 - 2011.

A partir de 18 de outubro de 2011, o Palácio passou a sediar o **Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde**, um programa especial da presidência da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz com objetivo de reunir intelectuais, cientistas, artistas, gestores e usuários de educação e saúde, no Brasil e no estrangeiro, gerando formulações de políticas e práticas inovadoras, com foco no impacto das desigualdades econômicas e sociais na área da saúde.

Missão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as iniquidades no acesso à saúde.

Em parceria com diversos órgãos oficiais, o Fórum tem sediado projetos de caráter sociocultural que permitem pôr em prática atividades inter e transetoriais destinadas a avaliar seu impacto potencial na redução de desigualdades sociais.

Este Relatório apresenta um balanço das atividades desenvolvidas no Fórum Itaboraí durante o ano de 2013. As atividades estão estruturadas conforme o quadro a seguir:

1: Fórum

Realização de oficinas de reflexão com grupos de trabalho “ad hoc”, constituídos por participantes nacionais e estrangeiros que representam vertentes acadêmicas, comunitárias e de gestão multidisciplinares e multisetoriais.

2: Biodiversidade

2.1 - Trilha do Arboreto:

Manutenção e melhoria da Trilha do Arboreto, uma exposição viva, permanente da biodiversidade vegetal, com particular ênfase nas plantas medicinais.

2.2 - APL:

Execução do projeto de Arranjo Produtivo Local de plantas medicinais em cooperação com o Ministério da Saúde, a Prefeitura Municipal de Petrópolis e outras instituições locais, contemplando: implantação do horto municipal, implantação do horto-escola, qualificação e assessoria aos produtores, beneficiamento primário das matérias primas de origem vegetal.

3: Espaço de Cultura e Saúde (OCPIT)

Criação e desenvolvimento de uma Orquestra de Câmara como estratégia de formação profissional na área da música e disponibilização no Palácio de outras atividades culturais, como sessões de cine-clubes; palestras e debates, etc.

4: Desenvolvimento e Participação Comunitária (PTTS – PAC)

Cooperação técnica com a Prefeitura de Petrópolis para a implementação do Trabalho Técnico Social e outros projetos de comunidades saudáveis, com particular referência aos projetos do PAC, do Brasil sem miséria, etc.

5: Núcleo de Informação e Comunicação

Implantação do núcleo de informação e comunicação – NIC integrado por a) uma biblioteca presencial e virtual com ênfase na interfase entre as ciências sociais, a cultura e a saúde; b) a revisão, adequação e manutenção do Portal do Palácio às suas atuais atividades; e c) o desenvolvimento de uma área de comunicação social.

6: Eventos

Consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e Exposições no âmbito de atuação da Fiocruz.

7: Pesquisa

Estabelecimento e fortalecimento de um núcleo de pesquisa que contribua ao desenvolvimento de um marco teórico para a explicação da determinação social da saúde e a formulação e aplicação de investigações empíricas em apoio aos projetos técnico – sociais do Fórum.

8: Escola de Governo

Estabelecer parcerias com as unidades de ensino da Fiocruz, em particular a EPSJV e a ENSP e órgãos de Governo Municipal e Estadual para a região serrana, com a finalidade de estabelecer um programa continuado de capacitação de servidores públicos.

9: Gestão e Desenvolvimento Institucional

Disponer de recursos de infraestrutura, e orçamentários necessários para a plena consecução do plano estratégico institucional, oferecendo um modelo exemplar de prática sócio-ambiental.

2 CÍRCULO DE VISITAÇÃO

Fazendo uso da sua missão institucional e do desenho edilício do Palácio, o Fórum está aberto para a apresentação de exposições temporárias, particularmente vinculadas às interfaces da Ciência e Saúde e da Ciência e Cultura. O Palácio Itaboraí pode ser visitado de Segunda-feira a Sábado, das 9h às 17h.

Em 2013, o Fórum recebeu ao todo 6.358 visitantes. O gráfico 1, mostra os valores relacionados ao Circuito de visitação do Palácio Itaboraí ao longo do ano em exercício.

Imagem ampliada na página 19.

Circuito de Visitação do Palácio Itaboraí, 2013

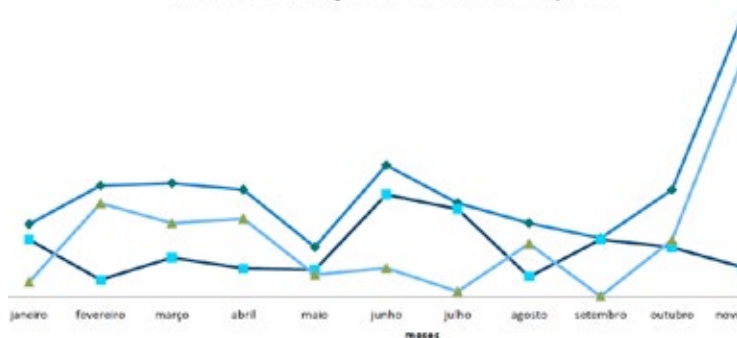


Gráfico 1 – Número de visitantes mensal no ano de 2013.

Os dados do gráfico 1 referem-se tanto aos visitantes que estão vinculados às atividades programáticas do Palácio Itaboraí, por meio da participação de reuniões, oficinas, seminários, quanto aos visitantes atendidos em exposições e outras atividades culturais. O aumento no número de visitantes no mês de novembro está relacionado à Exposição “Aventuras pelo Corpo Humano”, inaugurada em 21 de outubro de 2013.

O gráfico 2 apresenta a variação do número mensal de visitantes em 2013 em relação à 2012. A variação percentual do nº total de visitantes em 2013 foi de 168% em relação à 2012, cujo nº total de visitantes foi 2.371 visitantes.

Imagem ampliada na página 19.

Número total de visitantes de 2013 em relação à 2012

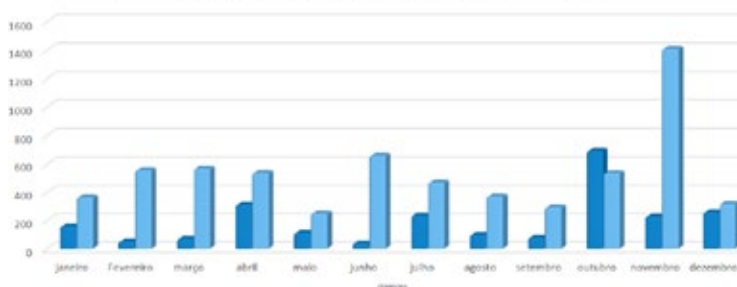


Gráfico 2 – Comparação entre o número mensal de visitantes de 2012 e 2013

3 PROJETOS

a: Fórum

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde.

O objetivo do Fórum é a promoção de debates e elaboração de documentos que apresentem propostas alternativas, concretas e viáveis, para a solução de alguns dos principais problemas que impedem ou dificultam a consecução de objetivos vinculados à redução de iniquidades sociais como determinante de saúde.

Em 2013 foram programados 4 eventos desta natureza, contudo, o atraso no acesso à internet de banda larga prejudicou a execução da meta. Não obstante, foram realizados os seguintes eventos em 2013:

“CLASSES SOCIAIS, TERRITÓRIOS E SAÚDE”

Nos Dias 06, 07 e 08 de junho foi realizado no Palácio Itaboraí o Fórum “Classes Sociais, Territórios e Saúde”, cujo objetivo foi desenvolver um debate sobre as desigualdades e conflitos de classes sociais como determinantes da saúde, para a construção coletiva de uma proposta contra hegemônica de ruptura epistemológica.

Estiveram presentes no evento 14 convidados externos além dos 6 organizadores e observadores, completando um total de 20 participantes.

O produto das apresentações e debates foi transcrito em forma bilíngue (espanhol e português) da gravação, editado e enviado aos participantes para revisão final. Estima-se a publicação do produto deste evento no Caderno de Itaboraí, Vol 1 Nº 1, até março de 2014.



Foto 1 – Fórum “Classes Sociais, territórios e Saúde”

“A JUVENTUDE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: QUESTÕES, DESAFIOS E PROPOSTAS”

Organizado em conjunto com o Centro de Defesa dos Direitos Humanos (DCDH) de Petrópolis, no dia 02 de agosto no Palácio Itaboraí foi realizado o seminário “A juventude e as Políticas Públicas: Questões, Desafios e Propostas”.

O objetivo do seminário foi estabelecer reflexão e debate a respeito da ampliação e da garantia dos direitos sociais de forma a estimular o protagonismo dos jovens na formulação e controle de políticas públicas.

Estiveram presentes no evento 64 convidados externos, além dos 5 participantes e organizadores da Fiocruz, totalizando 69 convidados.



Foto 2 – Seminário “A Juventude e as políticas Públicas: Questões, Desafios e propostas”.

b: Biodiversidade

i - TRILHA DO ARBORETO:

Desde antes da sua inauguração formal, em 2011, o Fórum Itaboraí já havia iniciado uma série de ações vinculadas à criação de uma trilha de exposição viva de plantas, nos jardins do Palácio Itaboraí, conforme tabela a seguir:

2010:

- Inventário das espécies existentes no local;
- Plantio e realocação de espécies para implantação da trilha.

2011:

- Triagem das plantas prioritárias para o Projeto APL.

2012:

- Plantio e realocação de espécies para implantação da trilha;
- Elaboração do Banco de fotos (fauna e flora);
- Contratação de jardineiros especializados;
- Aquisição e instalação provisória do sistema de irrigação da trilha;
- Construção do viveiro e da casa de vegetação;
- Instalação de placas informativas em 120 espécies das 256 espécies inventariadas;
- Adequação de Obra e Infraestrutura da Trilha.

Tabela 1 – Atividades realizadas para criação da Trilha do arboreto.



Foto 3 – Planta da trilha do Arboreto com placa informativa.

Atualmente o Arboreto conta com um acervo de 308 espécies vegetais inventariadas.

Em 2013, mais 130 espécies foram identificadas com placas informativas. Ao longo deste ano, a trilha foi visitada por 957 visitantes.

Síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo de 2013:

- Revisão e alimentação da Planilha do Acervo Geral de espécies da Trilha do Arboreto;
- Elaboração e padronização de 20 fichas técnicas das espécies;
- Alimentação do Banco de fotos (flora e fauna) que atualmente conta com 120 arquivos;
- Plantio e realocação de várias espécies
- Organização do Banco Ativo de Germoplasma ex-situ (sementes);

Envio de exsicatas ao Herbário RFA da UFRJ;

- Guia de remessa 02/2013 = exsicatas de 4 espécies: *Calendula officinalis* (complemento), *Alpinia zerumbet*, *Melissa officinalis* e *Passiflora alata*;
- Guia de remessa 03/2013 = exsicatas de 7 espécies: *Phyllanthus amarus*; *Senna occidentalis*; *Bauhinia variegata*; *Mikania laevigata*; *Vernonia polysphaera*; *Vernonia amygdalina*; *Plectranthus neochilus*;
- Guia de remessa 04/2013 = exsicatas de 4 espécies: *Stachytarpheta cayennensis*, *Stachytarpheta* sp., *Echinodorus grandiflorus*, *Pfaffia paniculata*, *Plantago major*, *Ocimum basilicum* var. *minimum*, *Myrtaceae* indet., *Bauhinia forficata*;
- Guia de remessa 05/2013 = exsicatas de 4 espécies: *Erygium campestre*, *Lantana câmara*, *Vernonia scorpiodes*, *Spilanthes acmella*.
- Guia de remessa 07/2013: *Aloe vera*, *Maytenus officinalis* e *Baccharis trimera*.



Foto 4 – Crianças visitando a Trilha do Arboreto.

Coleta de Espécies para incorporação ao acervo da Trilha:

- Coleta de sementes de *Casearia slyvestris* – Guaçatonga no Parque Nacional da Tijuca
- *Bauhinia forficata* no vale do caititu
- Contato com a ESSATI Engenharia, responsáveis pelo salvamento de espécies na BR 040 / Petrópolis, para coleta de *Piper aduncum* L.;
- Coleta de *Piper aduncum* e *Piper* sp na descida da Rio Petrópolis com autorização do engenheiro agrônomo: Acaua Mapia da ESSATI engenharia, responsável pelo salvamento de espécies do novo trecho de subida da Rio-Petrópolis.

Imagem ampliada na página 20.

MAPA E PLANTAS DA TRILHA

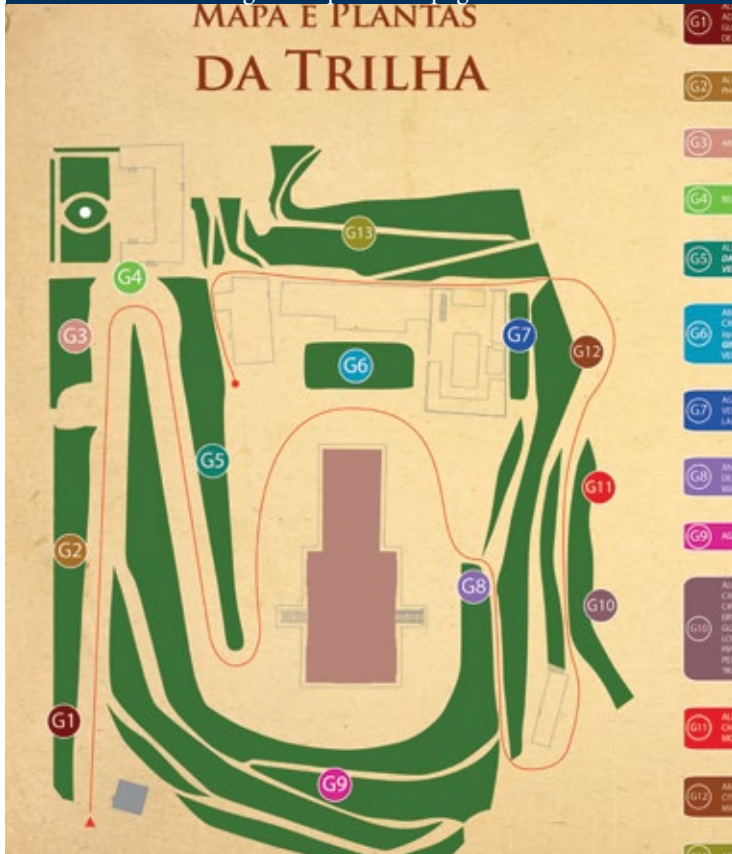


Figura 1 – Mapa da Trilha do Arboreto.

ii - PROJETO APL

A equipe do Fórum e a Prefeitura Municipal de Petrópolis trabalharam desde abril de 2012 na elaboração do Projeto “Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos - Proposta de Arranjos Produtivos Locais” para submissão à análise da Equipe Gestora do Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos – CGAFB/DAF/SCTIE/MS em resposta ao Edital nº 1, de 26 de Abril de 2012 para a Seleção de Propostas de Arranjos Produtivos Locais- APL no âmbito do SUS.

Em junho de 2012 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 13 com o resultado da Seleção de Propostas de Arranjos Produtivos Locais, contemplando a estruturação de um Arranjo Produtivo Local de Plantas Mediciniais no Município de Petrópolis e prevendo o repasse de R\$ 299.195,00 à Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis.

O Projeto está estruturado em 4 Metas. A síntese do andamento das ações do Projeto está apresentada no quadro ao lado:

Meta 1 - ESTABELECIMENTO DA COLEÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS GEOREFERENCIADAS, COM DETERMINAÇÃO TAXONÔMICA:

- Foram cumpridas integralmente as metas de finalização da trilha, incluindo a elaboração e instalação das placas indicativas das 250 espécies;
- Estão sendo catalogadas e classificadas segundo parâmetros fenotípicos as 20 plantas, objeto do projeto;

Meta 2 - ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL DE PLANTAS MEDICINAIS E IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS AGENTES BENEFICIADORES DE MATÉRIA-PRIMA:

- Foi realizada cerca de 90% da pesquisa antropológica sobre o uso de plantas medicinais na região;
- Foram identificados 18 possíveis produtores;
- Planejamento do curso de capacitação, gestão, hábitos e procedimentos associativos a ser realizado no dia 13/01/2014, em parceria com o SEBRAE, no Palácio Itaboraí, para os possíveis produtores e empreendedores.

Meta 3 - ESTABELECIMENTO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E DISPENSAÇÃO PILOTO DE PLANTAS MEDICINAIS NO SUS:

- Finalização da preparação do terreno e instalação de cercas do horto municipal do Caititu;
- Foi iniciado o processo para contratação da empresa para instalação de dutos para irrigação do horto;
- Elaboração do layout da área de beneficiamento primário, Sala da botânica e sementes do Horto Escola;
- Realização da aquisição de equipamentos para implantação do horto-escola;
- Elaboração da primeira versão do vol 1 do Memento de Plantas Mediciniais, para publicação pelo Fórum.

Meta 4 - QUALIFICAÇÃO DE PRODUTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA PRODUÇÃO OU PRESCRIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS:

- Planejamento e elaboração dos programas e cronogramas das 5 oficinas a serem realizadas no primeiro trimestre de 2014:
 - Identificação de espécies – teoria e prática;
 - Técnicas de herbário – teoria e prática;
 - Legislações pertinentes às plantas medicinais;
 - Cultivo orgânico;
 - Beneficiamento Primário.

Tabela 2 – Síntese do andamento do Projeto APL por meta.

Complementarmente, durante 2013 foram realizadas as seguintes visitas técnicas:

- Projeto APL da Prefeitura de Betim/MG;
- Visita ao Laboratório de Produção de Fitomedicamentos da UFMG e reunião com Maria das Graças Brandão e Gustavo Cosenza, professores da UFMG e participantes do APL/São Gonçalo – Monlevade;
- Herbário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para parceria na questão de depósito de exsiccatas;
- Farmácia Viva, em Fortaleza/CE, Núcleo de Fitoterápicos da Secretaria de Saúde do Ceará;
- Horto de Plantas Mediciniais da Universidade Federal do Ceará.

Realização de outras atividades:

- Participação no Curso da UFRJ – na VI Escola Temática em Química: Tema “Química de Produtos Naturais Bioativos, sua origem e relevância na geração de medicamentos”;
- Reunião de Biodiversidade com diversos atores (BNDS, SES/RJ, Inst. Vital Brasil, ABIFINA) - Tema para abertura das discussões: “Projeto para Desenvolvimento da Produção de Fitoterápicos” para discussão dos entraves do ciclo de produção dos fitoterápicos, papel dos APLs e indústria;
- Reunião na Subcomissão de Sementes e Mudanças do Rio de Janeiro;
- Participação do I Simpósio em Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Estado da Bahia, realizado dias 16 a 18 de outubro, em Salvador;
- Visita técnica ao bairro de Carangola para avaliação da viabilidade de implantação de um projeto de Recuperação Ambiental com ênfase em espécies com potencial medicinal em parceria com a Secretária de Trabalho de Petrópolis;
- Participação no II Seminário de Sementes e Mudanças Florestais do Rio de Janeiro, na UFRJ/ RURAL/ Seropédica;
- Preparação de material para um curso de Plantas Medicinais na Região Serrana do RJ, realizado em parceria com a SES/RJ e Instituto Vital Brazil.

SUBPROJETO: AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS POPULARES DE CULTIVO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA REGIÃO DE PETRÓPOLIS.

Está sendo realizado um estudo etnohistórico do uso popular de plantas medicinais no Município de Petrópolis e em sua área de influência. No ano de 2013 foram contratadas duas estagiárias para levantamento de informações para a realização da pesquisa. Principais atividades realizadas em 2013:

- Identificação dos guardiões da memória sobre as práticas terapêuticas no município;
- Realização de 42 entrevistas com guardiões da memória;
- Transcrição das entrevistas.

c: Outros Projetos

i - NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PALÁCIO ITABORAÍ:

Este objetivo teve muito escasso desenvolvimento devido à carência de acesso a Internet de alta velocidade. Não obstante, durante o período foi contratado um analista de gestão de comunicação, possibilitando a elaboração da versão editada do Relatório de Atividades de 2012 e dos folhetos e outros materiais institucionais, conforme tabela a seguir:

Imagem ampliada na página 21.

Material	Criação de artes	Produção gráfica
Banner	6	6
Cartaz	6	100
Relatório	1	0
Folder	3	3.000
Libreto	1	0
e-mail marketing	3	0
Boletim	1	0
TOTAL	21	3.106

Tabela 3 – Criação e produção de material gráfico no ano de 2013.

Finalmente, com a instalação da Rede Metropolitana de Petrópolis, no mês de outubro, através da RNP / Rede COMEP, foram retomados os contatos com a equipe do Portal do Palácio, visando assumir localmente, no Palácio, toda a sua gestão e manutenção técnica e de conteúdo.

Com relação à implantação da biblioteca, foram iniciados frutíferos contatos internacionais para compor um comitê assessor e de revisão, que apoiará os trabalhos de catalogação e seleção de material. Entretanto, há uma grande dificuldade em obter-se candidatos para ocupar o cargo de bibliotecário/a.

ii - IMPLANTAÇÃO DA ORQUESTRA DE CÂMARA DO PALÁCIO ITABORAÍ:

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí é um Projeto Sócio-Cultural direcionado à jovens alunos do ensino público que oferece um curso intensivo com aulas teóricas e práticas de música, incluindo a prática instrumental, harmonia, prática de orquestra e cultura musical, visando desenvolver o aprendizado com perspectiva profissionalizante e humanista. Desta forma, o projeto busca realizar um trabalho de inserção, cidadania, redução da desigualdade social e capacitação profissional por meio da música.

Após a seleção de 20 alunos oriundos de escolas públicas no Município, no mês de fevereiro deram início as aulas com 16 alunos. No mês de outubro, foi feita nova seleção. Dos 18 alunos que participaram do processo seletivo, 15 foram incorporados à orquestra, totalizando 28 alunos.

Uma das atividades da orquestra são os “Concertos na Escola”, cuja iniciativa consiste na realização de apresentações em escolas da rede pública de ensino. A partir do mês de junho a OCPIT passou a realizar apresentações em diversos colégios municipais e estaduais, além de apresentações em outros locais, sendo uma delas objeto de elaboração de um programa especial da TV-FASE, levado ao ar na rede televisiva local por cabo. Cópias do respectivo programa foram disponibilizados para distribuição aos pais dos alunos e para arquivo no Palácio.

De junho a dezembro de 2013 a OCPIT realizou 15 apresentações, sendo 05 delas especificamente para Colégios Municipais ou Estaduais de Petrópolis.



Foto 5 – Apresentação da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí na Faculdade de Medicina de Petrópolis - FMP/FASE.

iii - PROJETO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL:

Após a mudança de governo municipal, foram retomadas as negociações sobre a participação do Fórum Itaboraí na execução do Trabalho Técnico Social do PAC da Estrada da Saudade, no contexto do programa de cidades saudáveis. O Projeto, denominado “Saudade Saudável” foi objeto de um convênio de Cooperação assinado pela Prefeitura Municipal e a Fiocruz, com a interveniência e recursos financeiros repassados pela Caixa Econômica Federal.

Na execução do projeto, de uma duração total de 27 meses, com início formal no mês de setembro, estão previstas as seguintes atividades:

Eixo 1: Mobilização e Organização Comunitária

OBJETIVOS E ATIVIDADES:

1 - ESTRUTURAR E IMPLEMENTAR A GESTÃO DO PTTS:

1.2 - Assistente Social I e II; Educador Popular, Assistente Administrativo; Assistente Técnico I, II, III e IV; Monitor I, II, III e IV.

1.3 - Assegurar meios de transporte.

2 - PROMOVER A GESTÃO PARTICIPATIVA:

2.1 - Produção e distribuição de material gráfico.
2.2 - Realizar reuniões com as equipes dos serviços públicos locais.

2.3 - Criar e realizar fóruns de Ouvidoria Coletiva.

2.4 - Realizar assembléias comunitárias.

2.5 - Promover uma audiência pública.

2.6 - Criar e manter Ouvidoria Individual mediante um disque 0800.

2.7 - Apoiar e prestar assessoria técnica a CA-obras.

2.8 - Realizar oficina de Capacitação em gestão social.

3 - MEDIAR SITUAÇÕES DE CONFLITO E ENCAMINHAR DEMANDAS APRESENTADAS:

3.1 - Instalação e estruturação do canteiro social.

3.2 - Organizar e manter plantões em diferentes áreas.

4 - ATUALIZAR, INTEGRAR E APROFUNDAR CONHECIMENTO:

4.1 - Realizar um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)

4.2 - Realizar evento devolutivo da história da comunidade.

Eixo 2 : Geração de Trabalho e Renda

OBJETIVOS E ATIVIDADES:

5 - IDENTIFICAR, DESENVOLVER E FORTALECER AS POTENCIALIDADES LOCAIS PARA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA:

5.1- Realizar Pesquisa de Geração de Trabalho e Renda -PGTR.

5.2.1 - Implementação de 3 cursos com duração de 48 horas.

5.2.2 - Implementação de 2 cursos aperfeiçoamento com duração de 60 horas cada um.

5.2.3 - Implementação de 3 cursos com 60 horas cada um.

Eixo 3: Educação Sanitária e Ambiental

OBJETIVOS E ATIVIDADES:

6 - DESENVOLVER ATIVIDADES SOBRE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL:

6.1 - Realização de oficina com temas relacionados durante a DRP.

6.2 - Realização de Palestra nas escolas.

6.3 - Realizar oficinas de sensibilização com jovens.

6.4 - Realizar atividade pedagógica ampliada sobre educação sanitária e ambiental.

6.5 - Realizar atividade sobre educação patrimonial.

Eixo 4: Reassentamento

OBJETIVOS E ATIVIDADES:

7 - DESENVOLVER PERTINENTES AO REASSENTAMENTO:

7.2.1 - Encontro com as famílias para esclarecimento sobre o projeto (reassentamento).

7.2.2 - Encontro para o sorteio das unidades (reassentamento).

7.2.3 - Evento para a assinatura do contrato

7.2.5 - Eleição do síndico.

7.2.6 - Capacitação em gestão condominial.

7.3 - Realizar atividade sobre economia doméstica.

7.4 - Realizar atividade sobre educação patrimonial.

7.5.1 - Implementar 2 cursos de 40 horas.

7.5.2 - Realizar 1 curso de 60 horas.

7.7 - Realizar atividade de gestão sanitária e ambiental

7.9 - Apoiar a gestão condominial.

7.10 - Elaborar material específico.

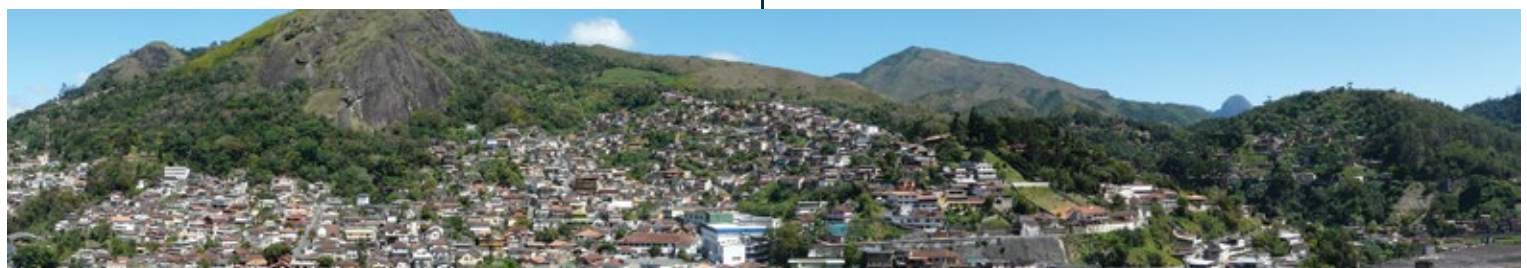


Foto 6 – Vista panorâmica da Estrada da Saudade.

Em 2013, foram realizadas as seguintes atividades:

Objetivo 1 - Estruturar e implementar a gestão do PTTS

Item 1.2:

- Contratação de dois Técnico Sociais, um Educador Popular e um assistente administrativo;

Item 1.3:

Contratação de prestação de serviço de transporte para a equipe.

Objetivo 2 - Promover a gestão participativa

Item 2.1:

- Criação da logo do Projeto, dos crachás de identificação para a equipe;

- Produção de folder: esta atividade está pendente da aprovação por parte da Assessoria de Comunicação da Prefeitura;

- Desenvolvimento do material gráfico “Boletim Informativo”;

- Desenvolvimento de camiseta para identificação da equipe em campo esta atividade está pendente da aprovação por parte da Assessoria de Comunicação da Prefeitura.

Item 2.2:

- Reunião com a equipe de Saúde do Posto de Saúde da Estradada Saudade 1 e 2;

- Reunião com equipe do Posto de Saúde do Boa Vista;

- Reunião com a equipe pedagógica da Escola Estadual Irmã Cecília Jardim;

- Reunião com a equipe de saúde do posto Machado Fagundes;

- Reunião com equipe pedagógica Fábrica do Saber.

Objetivo 3 - Mediar situações de conflito e encaminhar

Item 3.1:

- Pesquisa por imóveis. Essa pesquisa tem sido realizada com o apoio das agentes de saúde locais que detêm grande conhecimento da área. A equipe definiu o primeiro canteiro que será instalado no Boa Vista. Esse espaço faz parte da Associação de Moradores local que fará a locação do mesmo. A instalação dos outros espaços será discutida com a comunidade;

- Foi realizada a cotação de todo material permanente previsto no Projeto e iniciado o processo para aquisição dos mesmos.

Item 3.2:

- Panfletagem para divulgação de reunião “Andamento das Obras do PAC e situação da fiação elétrica e das mangueiras das minas d’água próximas à quadra;

- Elaboração de material para ser utilizado no plantão social (Ficha social, Folha de evolução, Ficha de encaminhamento e Pasta de recursos (telefones úteis);

- Planejamento do Plantão Social itinerante na Comunidade do Themístocles e Félix;

- Realização de plantão social itinerante na Comunidade do Themístocles (25, 26 e 27 de novembro).

Objetivo 4 - Atualizar, Integrar e aprofundar conhecimento

Item 4.1:

- Mapeamento dos serviços públicos;

- Realização de Oficina de capacitação sobre DRP – Diagnóstico Rápido Participativo;

- Realização de Reuniões ;

- Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania;

- Postos de Saúde da Família da Estrada da Saudade 1 e 2, PSF Boa Vista e PSF Machado Fagundes;

- Escola Estadual Ir. Cecília Jardim e Escola Fábrica do Saber;

- Associação de Moradores da Boa Vista e Felix;

- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Confecção;

- Atividade de “travessia” que consiste em caminhada e conversas com moradores e lideranças das comunidades: Felix, Ventura, Monte Florido, Themístocles e Boa Vista.

Item 4.2:

- Evento devolutivo das atividades desenvolvidas pelo DRP para as equipes de saúde do PSF Estrada da Saudade I e II;

- Reuniões com os agentes de saúde do PSF Estrada da Saudade I e II como desdobramento da reunião devolutiva.

iv - ESCOLA DE GOVERNO:

Devido a mudanças na direção das unidades da Fio-cruz envolvidas, não foi possível dar continuidade ao programa de ensino do Fórum Itaboraí, iniciado em 2012 com um curso de aperfeiçoamento em políticas públicas. Durante o ano foram reiniciados contatos preliminares com as direções das Escolas e com dirigentes da área de educação da Regional Serrana e da Prefeitura de Petrópolis com o intuito de organizar um curso de especialização em políticas públicas a ser realizado em 2014.

v - PESQUISA:

Foi organizado e implementado o Núcleo de Pesquisas Histórico – Sociais do Fórum Itaboraí, mediante a contratação de um pesquisador sênior em economia política e um geógrafo social. O núcleo se reuniu semanalmente em círculo de estudos com a participação permanente de um estagiário da UFRJ e a participação ocasional de outros investigadores locais. Durante o ano foi dada continuidade a execução do Projeto de Pesquisa “Expressões territoriais e determinantes das desigualdades sócio- sanitárias no município serrano fluminense de Petrópolis (1995-2012) - uma análise pelo ângulo da saúde pública”.

Foram obtidos os seguintes produtos do Núcleo em 2013:

- 04 Relatórios parciais da Pesquisa

- Publicação do artigo “Desenvolvimento Local – ou sobre exegeses ideológicas, lutas hegemônicas e descaminhos societários” na revista “Trabalho, Educação e Saúde” Volume 11, Jan/abr 2013;

- 01 publicação em capítulo de livro - Werner, Claudia; Godinho, Floriano; Ribeiro, Patrícia; Políticas Públicas: interações e urbanidades, Rio de Janeiro, Letra Capital, 2013.

vi - CENTRO DE CONVENÇÕES:

Em 2013 o Palácio Itaboraí consolidou-se como um importante espaço de reuniões, eventos e exposições, tanto para órgãos da Presidência e outras unidades da Fiocruz, com sede no Rio de Janeiro, quanto no âmbito local. Devido à sua contribuição como importante agente cultural e turístico na cidade de Petrópolis, o Palácio Itaboraí foi indicado ao prêmio Maestro Guerra-peixe de cultura 2013-2014.

Reuniões e realização de eventos:

O Palácio Itaboraí disponibiliza suas instalações para a realização de reuniões de instâncias dirigentes e acadêmicas da Fiocruz e de outras instituições públicas com sede em Petrópolis ou na Região Serrana. Ao longo do período foram realizados 23 eventos.

Imagem ampliada na página 21.

Eventos

s Unidades da Fiocruz Prefeitura Municipal de Itaboraí
Governo do estado do RJ

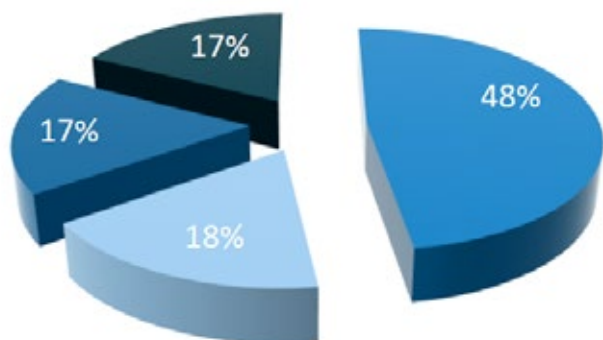


Gráfico 3 – Percentual de Eventos sediados no Palácio Itaboraí por demandante.

As instituições que utilizaram as dependências do Palácio para a realização de reuniões de gestão ou eventos científicos, estão apresentados na tabela a seguir:

Imagem ampliada na página 22.

INSTITUIÇÕES	UNIDADES
Fiocruz	Direh, VPAAPS/Rede Dengue, IOC, VPEIC, VPPLR/CRB, VPPLR, IPEC e Editora Fiocruz.
Prefeitura Municipal de Petrópolis	Gabinete da Prefeitura Municipal de Petrópolis, Secretaria Municipal de saúde.
Governo do Estado do RJ	CPDES - Defesa Civil Nacional; Consórcio CI à Distância do estado do RJ e Secretaria de
TOTAL	

Tabela 4 – Instituições que realizaram eventos no Palácio Itaboraí.

Espaço de manifestações artísticas e culturais:

Em 2013, foram realizadas duas exposições, ambas com a cooperação do Museu da Vida / Casa Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz):

“O corpo na arte africana”

São 140 obras de arte expostas, reunidas pelos pesquisadores Wilson Savino, Win Degraive, Rodrigo Corrêa de Oliveira e Paulo Sabroza.

As fotos, esculturas e objetos são divididos em cinco módulos: corpo individual e corpos múltiplos, sexualidade e maternidade, a modificação e a decoração do corpo, o corpo na decoração de objetos e máscaras como manifestação cultural.

A exposição foi inaugurada dia 29 de janeiro e ficou exposta até 29 de junho. Neste período tivemos o registro de 1.663 visitantes.



Foto 7 – Paulo Gadelha, presidente da Fiocruz, e Felix Rosenberg, diretor do Fórum Itaboraí, na inauguração da Exposição “O corpo na Arte Africana”.



Foto 8 – Peças da Exposição “O Corpo na Arte Africana”.

“Aventuras pelo corpo humano”

Voltada para crianças de cinco a oito anos, a exposição “Aventura pelo corpo humano” foi inaugurada no Palácio Itaboraí dia 22 de outubro de 2013 e ficou em cartaz até 21 de dezembro. Neste período a exposição recebeu 1.870 visitantes. Esta exposição faz parte do projeto “Ciência para pequenos curiosos”, uma parceria entre o Museu da Vida/COC/Fiocruz e o Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, com apoio da Faperj.



Foto 9 – Peça da Exposição “Aventuras pelo Corpo Humano”

Outros eventos:

O Palácio Itaboraí também sediou eventos da Semana Fluminense do Patrimônio-2013 onde foram realizadas oficinas, mostra de filmes e o III Encontro do Patrimônio Fluminense.



Foto 10 – Apresentação de Jongo do Grupo “Ponto do Mussum”.



Foto 11 - Apresentação das Obras de restauração de Patrimônio Histórico-Cultural realizadas pelo INEPAC – Instituto Estadual do patrimônio Cultural.

4 GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

a: Recursos Orçamentários

Em 2013, o Fórum Itaboraí obteve um orçamento de R\$ 1.339.779,06, sendo composto por R\$ 829.880,00 de recurso da LOA e R\$ 509.899,06 de recurso Externo, conforme gráfico a seguir:

Imagem ampliada na página 22.

posição do Orçamento por fonte de recurso,
2013

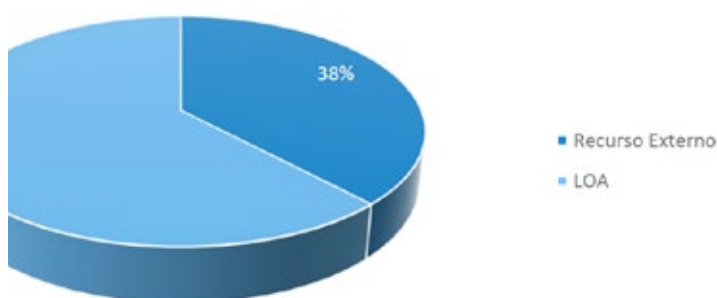


Gráfico 4 – Percentual da composição do orçamento do Fórum Itaboraí por fonte de recurso.

Do ponto de vista da execução orçamentária, o Fórum Itaboraí apresentou uma execução global cerca de 40% do programado. A execução orçamentária por projeto está representada no gráfico a seguir:

Imagem ampliada na página 23.

Execução Orçamentária por

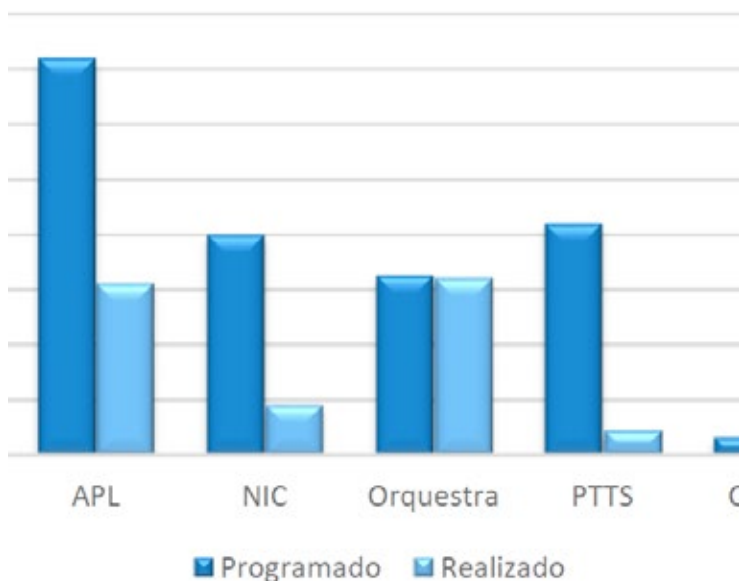


Gráfico 5 – Execução Orçamentária por Projeto.

Os principais motivos que contribuíram para a baixa execução da meta financeira estão apresentados a seguir:

- O atraso na instalação de acesso à Internet de alta velocidade no Palácio Itaboraí comprometeu a execução plena das seguintes atividades: Fórum, NIC e Escola de Governo
- A Mudança de gestão no governo municipal e reestruturação nas secretarias envolvidas na execução do projeto APL – Arranjos Produtivos Locais ocasionou um atraso no processo de implantação do Horto Municipal, gerando um grande impacto no cronograma previsto
- A Assinatura da Ordem de Início, documento que possibilita o início das atividades do Projeto PTTS – Trabalho Técnico Social da Estrada da Saudade foi realizada em 17/09/13, cerca de 5 meses posterior à data prevista de início da execução do projeto.

b: Recursos Humanos

Em 2013, o Fórum Itaboraí contou com uma equipe de 30 trabalhadores, dos quais apenas dois, o diretor e o administrador, pertencem ao quadro de servidores da Fiocruz.

Imagem ampliada na página 23.

QUALIFICAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
1	1	0
3	0	1
5	2	0
0	0	0
9	3	1

Tabela 5 – Tabela de pessoal do Fórum Itaboraí por vínculo e titulação.

Além disso, o Fórum conta ainda com uma equipe de Serviços Gerais para manutenção, segurança e limpeza das instalações do palácio Itaboraí:

Imagem ampliada na página 23.

OBJETO	
Limpeza, jardinagem e manutenção	
Vigilância	
Portaria	
Recepção	

Tabela 6 – Tabela da equipe de Serviços Gerais.

Todos os contratos de prestação de serviços gerais encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manguinhos. Em 2013 foi elaborado um edital de um contrato exclusivo de gestão de pessoal técnico e científico de apoio aos projetos, gerenciado pela Diretoria de Recursos Humanos da Presidência. Entretanto, devido a problemas contratuais, parte do pessoal terceirizado foi absorvido provisoriamente no contrato de gestão de pessoal de Farmanguinhos.

i - PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

Desde a conclusão da Obra de restauração do Palácio Itaboraí, iniciada em 2006 e concluída em 2011, que abrangeu toda a edificação e a execução de paisagismo de seu entorno, com drenagem do platô principal e iluminação monumental, foi elaborado ainda um plano de conservação pelo DPH/COC - Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz, que contemplou a padronização, junto com as empresas que atuam na manutenção do Palácio, de procedimentos e produtos adequados para os materiais construtivos existentes na edificação, bem como capacitação da equipe de limpeza e manutenção visando à melhor conservação deste patrimônio cultural que é tombado pelo Governo Federal.

Este plano de conservação vem sendo executado conforme instruções fornecidas. Além disso, vem sendo realizadas visitas técnicas do DPH /COC com vistas à monitorar as ações de conservação e manutenção das instalações.

ii - INFRAESTRUTURA

Com a instalação da rede metropolitana de alta velocidade em Petrópolis, um projeto da Prefeitura Municipal de Petrópolis em convênio com o Ministério de Ciência e Tecnologia para instalação de uma rede de comunicação de alta velocidade, foi instalado no Palácio Itaboraí, em outubro de 2013, rede de fibra ótica para conexão de internet banda larga de alta velocidade. A rede metropolitana de Petrópolis interligou inicialmente a Prefeitura, o LNCC, CEFET, Fiocruz, Universidade Católica de Petrópolis e o Museu Imperial.

A instalação da rede de alta velocidade viabilizou outras iniciativas de melhoria de infraestrutura como a implantação do sistema VoIP de telefonia e a instalação do sistema de áudio e vídeo, possibilitando maior eficiência e agilidade na comunicação e realização de serviços.

Em 2013, foi iniciado o processo de implantação do sistema VoIP - telefonia IP, que permite a comunicação por voz (via telefone comum, telefone IP ou software) pela Internet entre usuários, promovendo economia de custos nas ligações interurbanas e a possibilidade de integração entre estações de trabalho, voz e dados, possibilitando a infraestrutura de comunicação convergente e compartilhada. Estima-se que o sistema VoIP entrará em funcionamento até março de 2014.

Ao longo do período também foram implantados equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência.

iii - OBRAS

Com intuito de ampliar e melhorar as condições para os trabalhadores do Fórum Itaboraí, em 2013 foram desenvolvidos os seguintes projetos:

Projetos em Execução:

- Reforma da Edícula com adaptação dos espaços em garagem, sala de convívio – refeitório, sala de segurança, almoxarifado, depósito de jardinagem, vestiários (masculino e feminino) para o pessoal de infraestrutura, vigilância e portaria – DIRAC;

- Reforma da Guarita com adaptação de copa, banheiros (masculino e feminino) e sala de portaria – DIRAC;

Projetos Elaborados:

- Elaboração de projeto e licitação da obra de reforma e recuperação do telhado do Anexo – DPH/COC;

- Elaboração de projeto de adequação da antiga Casa do Caseiro em salas para os pesquisadores – DIRAC;

Estima-se que até março de 2014 as obras da reforma da edícula e da guarita serão inauguradas.



Foto 12 - Reforma da Edícula.

GRÁFICOS E TABELAS



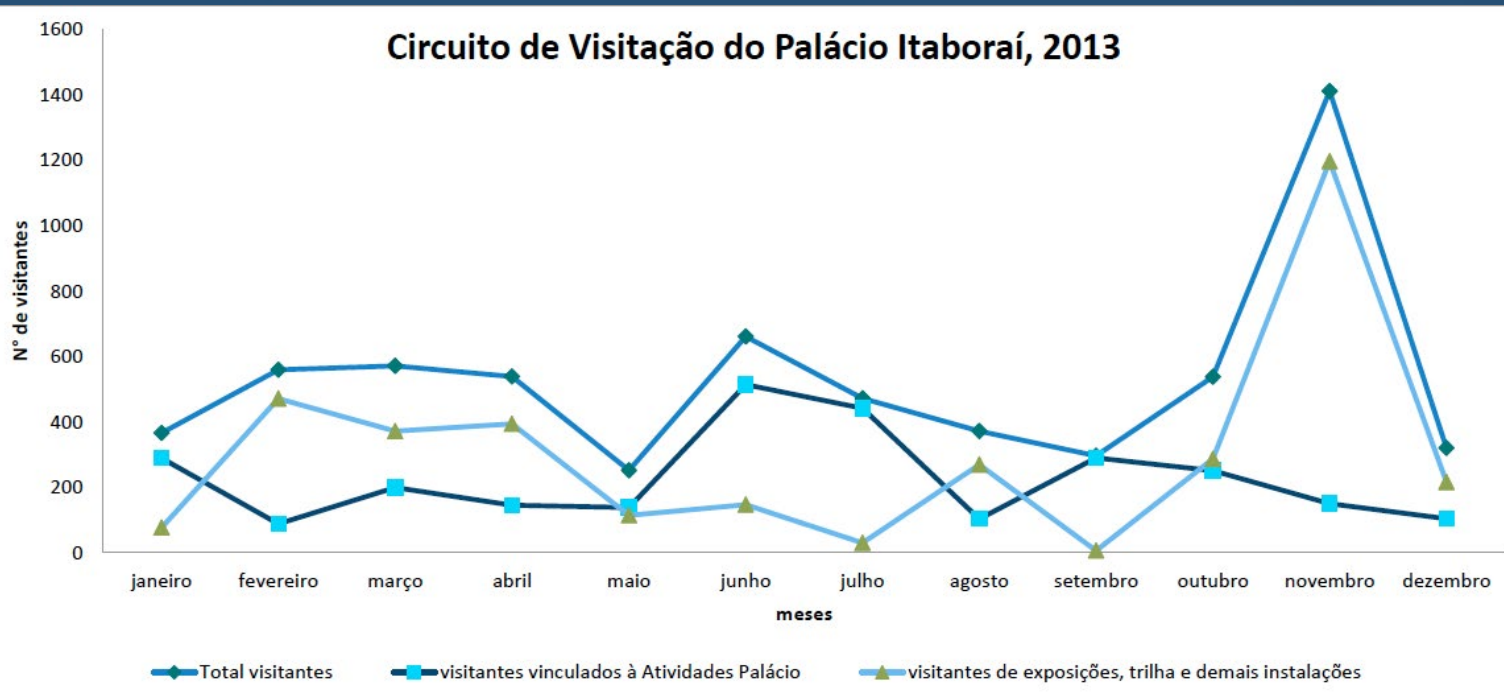


GRÁFICO 1:
NÚMERO DE VISITANTES MENSAL NO ANO DE 2013.

Número total de visitantes de 2013 em relação à 2012

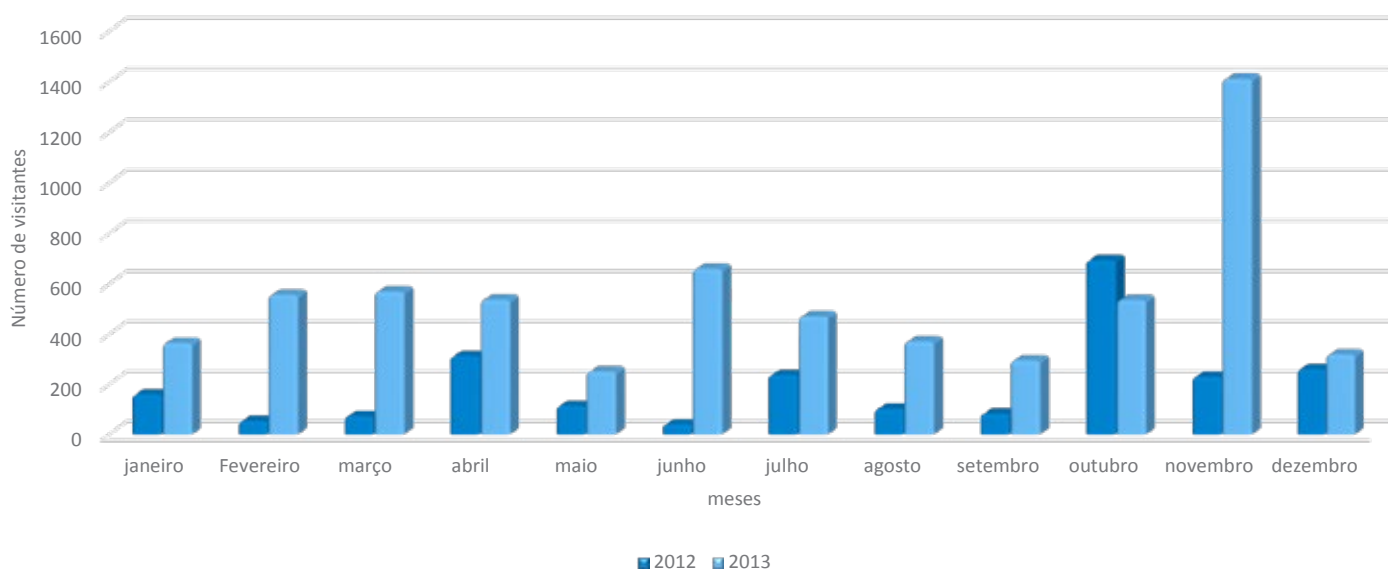


GRÁFICO 2:
COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO MENSAL DE VISITANTES DE 2012 E 2013.

MAPA E PLANTAS DA TRILHA



- G1** ALECRIM, ALEGRIÃO-DO-CAMPO, ALECRIM-PIMENTA, ARAUCÁRIA, ARRUDA, AVENÇA-MILDA, CALENÇULA, COMIGO-NINGUÉM-PODE, COSTELA-DE-ADÃO, CRISTA-DE-GALO, ERVA-DE-JANCO, ERVA-DÁ-JUREMA, ESPADA-DE-SANTA-BÁRBARA, ESPADA-DE-SÃO-JOSÉ, ESPADINHA-DE-SÃO-JOSÉ, GRASSO, GUINE, JACARANDA-MIMOSO, LANÇA-DE-SÃO-JOSÉ, MIRRA, **PASA-BAO**, FEBEGUÁ-AMARELO, PERIGUIN-VERDE, ROSA-IBRANCA-MARQUINHA, SANGUE-DE-CRISTO.
- G2** ALFAVAZO, **ALFAZEMA 4**, AMELOZ, CORPO-DE-LETE, CORONA-DE-CRISTO, ERVA-PRATA, ESPERMATOGERMA-VERMELHA, **HORTIÇENZ**, MIE-SEM-RAMAS, PICOVÁ, PHYLODENDRON-RODO, SABLUGUEIRO, **SALGUEIRO-CRODÃO**, SAVATINHO-DE-JARDIM, TRAIPOEIRASIA-ROSA.
- G3** AICEIRA, BANANEIRA-DE-JARDIM, EUCALIPTO, GOMBA, MANGUEIRA.
- G4** BICO-ROSA-DOBRADO, CAMBIMBA-SUA-ESPINHO, CARIÓTIPO-DE-CRUZINHO, LÁGRIMA-DE-CRISTO, MANAUEIRA-VERMELHA, PERPETUA-ROSA, ROSA-ROSA.
- G5** ALEZEMA 2, ANICÁI, AZALEIA-BRANCA, AZALEIA-VERMELHA, **BARBASCO**, BAREIRA-VERMELHA, BORBOLETA-AZUL, CAMARÃO-AZUL, CIPÓ-CHIMBÓ, **DAMA-DA-NOITE**, HÓRBA, JACOBINA, LETEIRA-VERMELHA, LOURO, MANACÁ-DA-SERRA, MANEIROSA, MARACUJÁ 3, MARRACUJÁ-DO-MATO 2, **MARIA-SEM-VERGONHA**, ODONTONEIRA, VENTAS, PHYLODENDRON-VERDE, PILEA, PITANGA-ROSA, **PRIMAVERA**, ROMA, URUCUM.
- G6** ABACAXI, ALENÇUA, ALFAZEMA 1, AMENDOIM-DE-JARDIM, ANGÉLICA, ANETO, ANIS, ARCEBUBA-DO-SERTÃO, BARRA-DE-PELHO, BARRICAÇÃO, BUCÓ-DE-NOVA-CANELA, **CAPIM-LIMÃO-BASTERO**, **CASTANHA-DA-ÍNDIA**, **CEFEÓLIO**, COPRINA, CRODALINDIA, **ELUVA-PARGARITO**, ERVA-BALEIRA, ERVA-CRIBRATA *(Spermatites Cerealis)*, ERVA-CRIBRATA *(Spermatites Inulali)*, ERVA-DÁ-LIBREIA, IBERÁ, IBERÁ-AZUL, **ERVA-DOCE**, ESTEVA, **ESTRAGÃO**, FITA-DE-MOÇA, FUNCHO, GIMGRO-DE-AMARELO, JACARANDA-DO-CAROL, ENABO, JUBILEIA, MANEIROSA, MESPÉRIA, **NIM**, OREGÃO, OREGÃO, PULI-BRASIL, PULMONÁRIA-ROSA, VERMELHA, **SÁLVIA**, **SEGUREIRA**, **TANACTO**, **TOMILHO**, **TREVO-DE-4-FOLHAS**, UNHA-DE-VACA, UNHA-DE-VACA-TRIPUCIARA.
- G7** AGARANTO-AZUL, ALUMÁ, AMORÁ, ARNICA-DO-MATO, ANGIÃO, ARNIZO-DE-FABRI, BOLDÓ, BOLDÓ, BOLDÓ-NACIONAL, CHEFELEIA, ORCENA, VERMELHA, **ERVA-DA-FELICIDADE**, **ERVA-DÁ-SELECÇÃO-DE-MACHO**, ERVA-DE-SÃO-SAVÃO, GERÁNIUM-RODO 1, GERÁNIUM-RODO 2, JASMIM-MANÇÁ, LABRANJA, MANÇA-DE-JARDIM, PATA-DE-VACA, PIRILLO-MANÇO, **PIRILLO-RODO**, SALICATÁVIA-AUGUSTA, **TINHOBÃO**.
- G8** ANTURDO, ASPARGO 1, ASPARGO 2, ASSA-PÉDE, ASSA-PÉDE-BRANCO, BABA-DE-BOI, BABOSA 1, BABOSA 2, BABOSA 3, BOTO-DE-OURO, BROMÉLIA-CAMBÁRIA, DE-ESPINHO, CIPÓ-CABELUDO, ESPINHEIRA-SANTA 2, GRUMIXAMA, IPE-RODO, JUCURU, MÃE-DE-MILHARES, MAGNÓLIA, MAMÃO-MACHO, MARACUJÁ 1, MARGARIDA, MURTA, OVA-PRO-NOBIS, PANDEIRA, SAMAMBÁIA, TOMATE-CEREJA, TUIVÁ.
- G9** AGAVE, ABAÇÁ, OPIRESTE, EMBAUBA, FOLEIRA, GUAMIRIM, HIBISCO-BIANCO, PALU-FERRIO, **PITA**, PITANGA-AMARELA, PITANGA-PIRETA, SIBIRUBANA, THUYA.
- G10** ALGACHOIRA, AMENDOIM-CIPO, ARABIDITA, ARTEMISIA, BARDANA, BELIMEGIA, BERBETO, CABELUDINHA, CAMOMILA, CARAPÁ 2, CARDO-CORDEIRO, CARDO-MEDICAO, CARQUELEIA, CARQUELEIA-DOCE, CARVALHO-A-JULIATA, CENTEIA-A-ASINICA, CHAMBA, CHEFFERA-VALE-GARÇA, CIMENTINHA, **CINTRAMA**, CIPÓ-JAGUIRE, COMFREI, CORDEIRO-DE-FRASC, CORNÉ-COM-ANHO, CRUJUNO 1, CURCUMA, DENTE-DE-LEÃO, ERVA-CAPTIVO, ERVA-CRIBRATA *(Quimonois)*, Citral, ERVA-DE-SANTA-MARIA, ERVA-DE-SÃO-JOÃO, ERVA-GROSSA, ERVA-MACIE, ERVA-MOUDA, ERVA-POMBIRINHA, PEDREGOSO-FORTUNA, PIMÃO, GERGEMBE, GUARCO 1, GUARCO 2, HORTIÇA, HORTIÇA-PIMENTA, HORTIÇA-PIMENTA-ANGEGARIN, HORTIÇA-TERRESTRE, INSULINA, LINGUA-DE-VACA 1, LINGUA-DE-VACA 2, LOSNA, LOUÇO, **MACISSA**, MACILCA, MACELINHA, MALVA, MANUEIRO-BRANCO, MASTURGO, **MELÃO-DE-SÃO-CARLÃO**, MELISSA, MENTA-IBRANCA, PHORITA, NOVALGUNA, PAITIA 1, PAITIA 2, PICO-BRANCO, PICO-PIRETO, PICO-PODE-ARINHA, **QUEBRA-PEDETA 1**, **QUEBRA-PEDETA 2**, QUEBRA-PEDETA 3, **QUEBRA-PEDETA 4**, QUEBRA-PEDETA-PASTORIO, QUINHÃO-RANHA, SAMO, SAMO-AZUL, SITE, SANHÁIA, TERRAMONTE, TRAIPOEIRA, TRANSAZEM 1, TRANSAZEM 2, TRANSAZEM 3, UVA-JAPONESA, VIMAGREIRA, VINÇA-BRANCA, VINÇA-ROSA, VIOLETA, ZEZOMIRA.
- G11** ALFACE-DAGUA, ALHO, ALMEIDA, BANANA-OURA, BANANA-PRATA, CAMARPO, CANA-DO-BREJO 1, CANA-DO-BREJO 2, CANALINHA, **CELOLINHA-FRANÇESA**, CHAPÉU-DE-COURO, CENTRO-BRANCO, COLIBRI, COUVE, ERVA-BOTADO, ERVA-DE-BIHO, JAMBÓ-ROSDADO, JAMBÓ 1, JAMBÓ-LIMÃO-TATI, MORANGO-DO-MATO, MOSTARDA, NINÁ, **ORRIS**, PASTINACHA, **REPOLHO**, SALSINHA, **TROMBETA-AMARELA**, **TROMBETA-BRANCA**, **TROMBETA-VERMELHA**.
- G12** ABACATEIRO, ABU-AMARELO, AGONARDO, APETIA-BUJO 1, APETIA-BUJO 2, BASTÃO-DOCE, CAVI-CANAIA, CAPIM-LIMÃO 1, CAPIM-LIMÃO 2, CAPIM-LETIVER, CIPROBELA, GUACATONGA 1, LIMAME, JARDINEIRA, LÁGRIMA-DE-NOSSA-SENHORA, LETEIRA, LIMÃO-GALEGO, MANCANA-VERDE, MANCANA-VERMELHA, MANAUEIRA 2, MALVAIS, **MINTA-DO-MATO**, PANACEIA, PICULEIA, SINE, TABOIA, TACUÁ-IBRANCA.
- G13** ABRE-CAMINHO, BALSAMO, CHUCHU, CUMBARA-LILAS, COPRICHINHA, COLÓNIA, ELEVANTIN, MARIANEIRA 1, MULLINGUI 1, PÉRA, SALSÁ-PARRUJÁ.

FIGURA 1: MAPA DA TRILHA DO ARBORETO.

Material	Criação de artes	Produção gráfica
Banner	6	6
Cartaz	6	100
Relatório	1	0
Folder	3	3.000
Libreto	1	0
e-mail marketing	3	0
Boletim	1	0
TOTAL	21	3.106

TABELA 3: CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO NO ANO DE 2013.

Eventos

- Eventos das Unidades da Fiocruz
- Prefeitura Municipal de Petrópolis
- Palácio Itaboraí
- Governo do estado do Rio de Janeiro

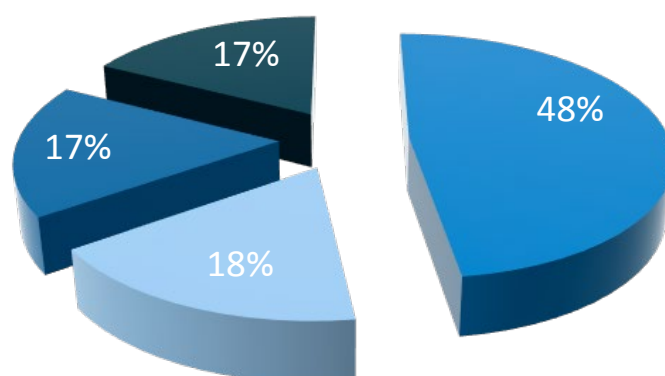


GRÁFICO 3: PERCENTUAL DE EVENTOS SEDIADOS NO PALÁCIO ITABORAÍ POR DEMANDANTE.

INSTITUIÇÕES	UNIDADES	NÚMERO DE PARTICIPANTES	DIAS OCUPADOS
Fiocruz	Direh, VPAAPS/Rede Dengue, IOC, VPEIC, VPPLR/Rede de Medicamentos, VPPLR/CRB, VPPLR, IPEC e Editora Fiocruz.	601	23
Prefeitura Municipal de Petrópolis	Gabinete da Prefeitura Municipal de Petrópolis e Secretaria Municipal de saúde.	34	5
Governo do Estado do RJ	CPDES - Defesa Civil Nacional; Consórcio CEDERJ – Centro de Educação à Distância do estado do RJ e Secretaria de Estado da Cultura.	738	18
TOTAL		1.373	46

TABELA 4: INSTITUIÇÕES QUE REALIZARAM EVENTOS NAS DEPENDÊNCIAS DO PALÁCIO ITABORAÍ.

Composição do Orçamento por fonte de recurso, 2013

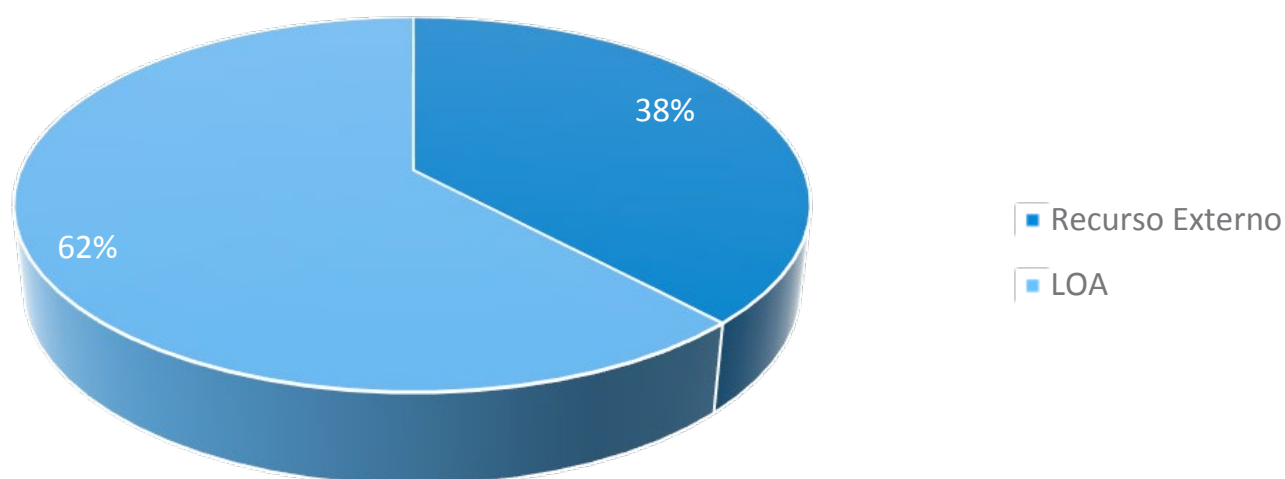


GRÁFICO 4: PERCENTUAL DA COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO DO FÓRUM ITABORAÍ POR FONTE DE RECURSO.

Execução Orçamentária por Projeto, 2013

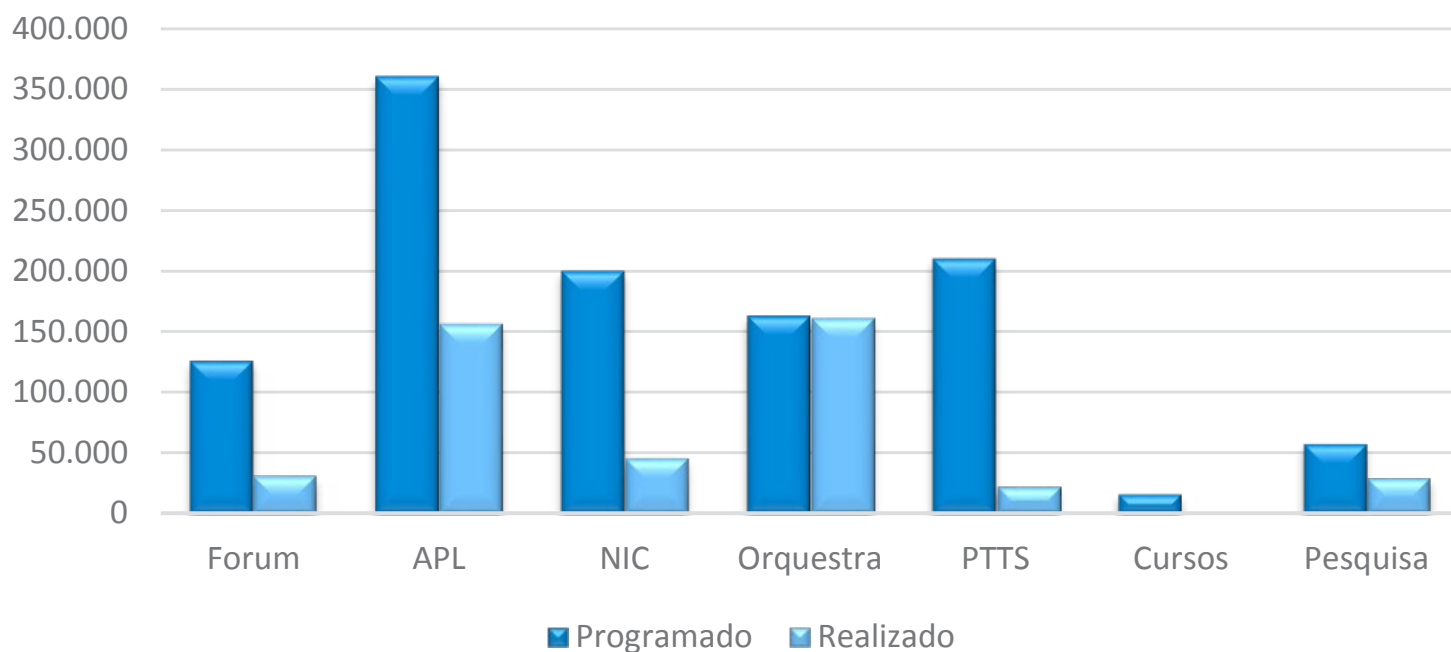


GRÁFICO 5:
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROJETO.

VÍNCULO	QUANTIDADE	%	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
Servidor	2	7%	1	1	0
Terceirizado	6	20%	3	0	1
Bolsista	20	67%	5	2	0
Estagiário	2	7%	0	0	0
TOTAL	30	100%	9	3	1

TABELA 5: TABELA DE PESSOAL DO FÓRUM ITABORAÍ POR VÍNCULO E TITULAÇÃO

CONTRATO	OBJETO	QUANTIDADE
Nova Rio	Limpeza, jardinagem e manutenção	10
Confederal	Vigilância	12
Espaço	Portaria	2
Inova	Recepção	1
TOTAL		25

TABELA 6: TABELA DA EQUIPE DE SERVIÇOS GERAIS.

QUADRO DE TRABALHADORES DA FIOCRUZ COM SEDE NO PALÁCIO ITABORAÍ EM 31/12/2013

Nome	Função	Vínculo	Ingresso
Jobes Lopes de Carvalho	Segurança	Terceirizado	Fevereiro de 1999
Osias Ferreira de Carvalho	Segurança	Terceirizado	Fevereiro de 1999
José Miguel de Araújo	Segurança	Terceirizado	Maio de 2000
Zenildo Nolasco de Oliveira	Segurança	Terceirizado	Julho de 2000
Vagner Luiz da S. Rezende	Segurança	Terceirizado	Agosto de 2001
Antônio da Silva	Jardineiro	Terceirizado	Junho de 2007
Marco Antônio S. Noreira	Porteiro	Terceirizado	Janeiro de 2009
Edson Natalino da Conceição	Segurança	Terceirizado	Maio de 2009
André L. Rocha Viana	Segurança	Terceirizado	Maio de 2009
Eloísio Lima	Segurança	Terceirizado	Julho de 2009
Maxwell de Paula e Silva	Jardineiro	Terceirizado	Julho de 2009
Paulo Elias Pereira	Aux. de Serviços Gerais	Terceirizado	Outubro de 2009
Wilson Nolasco de Oliveira	Operador de Roçadeira	Terceirizado	Outubro de 2010
Felix J. Rosenberg	Diretor	Servidor	Janeiro de 2011
Ana Lúcia Schmit	Aux. de Serviços Gerais	Terceirizado	Agosto de 2011
Aline da Conceição Dutra	Segurança	Terceirizado	Outubro de 2011
Daniele A. J. dos Santos	Segurança	Terceirizado	Outubro de 2011
Jalles Magalhães de Souza	Segurança	Terceirizado	Outubro de 2011
Renan Pedro B. Pereira	Segurança	Terceirizado	Outubro de 2011
Paulo Roberto de Freitas	Pedreiro	Terceirizado	Novembro de 2011
Eduardo Kapaum	Eletricista	Terceirizado	Novembro de 2011
Marcele Senna	Analista de Gestão	Terceirizado	Dezembro de 2011
Sérgio Monteiro da Silva	Assessoria Técnica	Terceirizado	Janeiro de 2012
Jeferson A. e S. Assunção	Estagiário - Plantas Medicinais	Estágio Curricular	Julho de 2012
Evandro da Silva Souza	Jardineiro	Terceirizado	Agosto de 2012
Augusto Paulo José da Silva	Assessoria Internacional	Bolsista	Setembro de 2012
Carlos Cesar Kronemberger	Bombeiro Hidráulico	Terceirizado	Setembro de 2012
Juliana de Queiroz Possas	Assessoria de Eventos	Terceirizado	Outubro de 2012
Débora Périco Peixoto	Estagiária - Plantas Medicinais	Estágio Curricular	Novembro de 2012
Celso Augusto F. F. Júnior	Prof. de Teoria e Canto	Bolsista	Janeiro de 2013

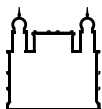
QUADRO DE TRABALHADORES DA FIOCRUZ COM SEDE NO PALÁCIO ITABORAÍ EM 31/12/2013

Nome	Função	Vínculo	Ingresso
Fridtjof Olaf Rafael Geraets	Professor de Violino	Bolsista	Janeiro de 2013
Jaqueline Rosa Moreira	Professora de Violino	Bolsista	Janeiro de 2013
João Gabriel G. de Oliveira	Professor de Flauta	Bolsista	Janeiro de 2013
Luiz Felipe Galdino	Professor de Contrabaixo	Bolsista	Janeiro de 2013
Maicon Schmidt Gorni	Professor de Violoncelo	Bolsista	Janeiro de 2013
Mary L. N. de Oliveira Rios	Coordenadora Pedagógica	Bolsista	Janeiro de 2013
Rodolfo de Souza Braga	Professor de Viola	Bolsista	Janeiro de 2013
Sérgio Barbosa de Souza	Coordenador Técnico e Regente	Bolsista	Janeiro de 2013
Lilia Maria V. S. Gomes	Assessoria Farmacêutica	Bolsista	Janeiro de 2013
Nina Mayer	Analista de Gestão	Terceirizada	Janeiro de 2013
Daniel Luiz de Miranda	Prof. de Violão e Pesquisador	Bolsista	Fevereiro de 2013
Daniel de Oliveira Costa	Assistente de Pesquisador	Bolsista	Março de 2013
Jorge Luiz Alves Natal	Pesquisador	Terceirizado	Março de 2013
Marline da Silva Almeida	Recepcionista	Terceirizado	Abril de 2013
Adriana Alves	Aux. de Serviços Gerais	Terceirizado	Julho de 2013
Daiana de Melo Gomides	Analista de Gestão	Terceirizada	Agosto de 2013
Luiz Cesar Pistone	Assessoria de Informação e Comunicação	Bolsista	Agosto de 2013
Carlos José B. de Oliveira	Assistente Administrativo	Bolsista	Setembro de 2013
Maria das Graças de Faria	Técnica Social	Bolsista	Setembro de 2013
Marina Rodrigues de Jesus	Técnica Social	Bolsista	Setembro de 2013
Sônia Maria G. de Carvalho	Educadora Popular	Bolsista	Setembro de 2013
Marco Antônio de A. Barbosa	Administrador	Servidor	Novembro de 2013
Sílvio Trancoso de Sá	Porteiro	Terceirizado	Dezembro de 2013





FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA